



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ANA CAROLINA CARDOSO RICARTE BENTO

**CONTABILIDADE GERENCIAL - UMA ANÁLISE DA PREVISIBILIDADE NA
EVOLUÇÃO DAS EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE
IMPRESSORAS ESTABELECIDAS EM GOIÁS**

GOIÂNIA

2025

**A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO UMA ANÁLISE DA PREVISIBILIDADE
NA EVOLUÇÃO DAS EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO
DE IMPRESSORAS ESTABELECIDAS EM GOIÁS**

**MANAGERIAL ACCOUNTING AS AN ANALYSIS OF PREDICTABILITY IN THE
EVOLUTION OF PRINTER RENTAL SERVICE COMPANIES ESTABLISHED IN
GOIÁS**

Ana Carolina Cardoso Ricarte Bento**

Pedro Roberto Silva Pinto***

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo analisar a aplicação da contabilidade gerencial como instrumento estratégico para a previsibilidade, tomada de decisão e evolução financeira das empresas de prestação de serviços de locação de impressoras estabelecidas em Goiás, utilizando como base um estudo hipotético da empresa fictícia PrintMax Soluções em Impressão Ltda. A pesquisa buscou responder ao seguinte problema: de que forma a implementação das práticas de contabilidade gerencial pode influenciar a previsibilidade o crescimento, a rentabilidade e a eficiência operacional das empresas de serviços de locação de impressoras? A pesquisa classifica-se como descritiva, qualitativa, bibliográfica e aplicada, reforçada por um estudo de caso simulado desenvolvido com base na construção dos demonstrativos contábeis (Balanço Patrimonial e DRE) do período de 2022 a 2024. Os dados simulados permitiram avaliar os efeitos das ferramentas gerenciais, como controle de custos, indicadores financeiros, análise de contratos, projeções e padronização de processos, evidenciando significativa evolução na liquidez, rentabilidade e estrutura de capital da empresa. Os resultados demonstraram que a adoção de práticas de contabilidade gerencial contribuiu para a redução do endividamento, aumento do lucro líquido, fortalecimento do patrimônio líquido, ampliação da previsibilidade e melhoria do desempenho operacional.

* Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do prof. Pedro Roberto Silva Pinto.

**BENTO, Ana Carolina Cardoso Ricarte. Graduanda em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Rua Comendador Negrão de Lima Quadra 37 lote 04 – Setor Negrão de Lima, Goiânia – GO, 74650-030.

E-mail: carolricarte20@gmail.com.

***PINTO, Pedro Roberto Silva. Bacharel em Ciências Contábeis, Pós-graduado no curso de Planejamento Tributário, Auditoria e Controladoria. Docente Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 – Setor Leste Universitário, Goiânia – GO, 74605-010. E-mail: profpedropucgo@gmail.com.

Constatou-se, ainda, que empresas de prestação de serviços, especialmente micro e pequenas, podem alcançar maior competitividade, sustentabilidade e capacidade estratégica ao integrar as informações gerenciais em seus processos decisórios. Conclui-se, portanto, que a contabilidade gerencial se apresenta como ferramenta para a gestão eficiente, planejamento futuro e desenvolvimento das empresas de serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade Gerencial. Prestação de Serviços. Indicadores Financeiros. Previsibilidade. Tomada de Decisão.

ABSTRACT: *This study aimed to analyze the application of managerial accounting as a strategic tool for predictability, decision-making, and financial development in printer rental service companies established in Goiás, using a hypothetical case study of the fictitious company PrintMax Soluções em Impressão Ltda. The research sought to answer the following question: how can the implementation of managerial accounting practices influence predictability, growth, profitability, and operational efficiency in service companies? The study is classified as descriptive, qualitative, bibliographical, and applied, supported by a simulated case study based on the construction of financial statements (Balance Sheet and Income Statement) for the period from 2022 to 2024. The simulated data enabled the evaluation of the effects of managerial tools such as cost control, financial indicators, contract analysis, forecasting, and process standardization, demonstrating significant improvements in the company's liquidity, profitability, and capital structure. The results showed that the adoption of managerial accounting practices contributed to reducing indebtedness, increasing net income, strengthening equity, enhancing predictability, and improving operational performance. The study also found that service companies, especially micro and small enterprises, can achieve greater competitiveness, sustainability, and strategic capacity by integrating managerial information into their decision-making processes. Therefore, it is concluded that managerial accounting is an essential tool for efficient management, future planning, and the development of service-based companies.*

KEY WORDS: Managerial Accounting. Service Companies. Financial Indicators. Predictability. Decision-Making.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a contabilidade gerencial tem ganhado destaque como uma ferramenta estratégica essencial para o crescimento sustentável das empresas, sobretudo em um cenário de alta competitividade e instabilidade econômica. No entanto, observa-se que muitos gestores utilizam práticas contábeis de forma limitada, focando principalmente no cumprimento de obrigações fiscais, e não como apoio à tomada de decisão e planejamento da organização.

Diante disso, essa lacuna no uso estratégico da contabilidade revela um gargalo importante: a falta de conhecimento técnico, capacitação adequada e acesso a sistemas de informação gerencial. Devido a isso gera a dificuldade de integrar práticas contábeis ao planejamento estratégico, o que compromete a eficiência operacional e o aproveitamento de oportunidades de mercado. Diante desse contexto, torna-se necessário investigar como a contabilidade gerencial pode ser melhor incorporada à gestão dessas empresas, de modo a fortalecer suas estratégias de crescimento e garantir maior longevidade e competitividade.

Assim no segmento de prestação de serviços de locação de impressoras, o uso efetivo da contabilidade gerencial torna-se ainda mais relevante, uma vez que o modelo de negócio depende de fatores como gestão de contratos, controle de suprimentos, eficiência operacional, manutenção dos equipamentos e previsibilidade de custos. A ausência de instrumentos gerenciais robustos compromete diretamente a lucratividade e a competitividade, dificultando o crescimento sustentável dessas organizações.

Diante desse cenário, torna-se fundamental analisar de que forma a contabilidade gerencial pode contribuir para a evolução das empresas prestadoras de serviços, oferecendo suporte à tomada de decisões e aumentando a previsibilidade financeira e operacional. Assim, a presente pesquisa busca investigar como a aplicação das práticas de contabilidade gerencial influencia a rentabilidade, a eficiência e o crescimento das empresas de *outsourcing* e locação de impressoras estabelecidas em Goiás, utilizando como base um estudo de caso hipotético desenvolvido a partir da empresa fictícia PrintMax Soluções em Impressão Ltda.

Perante ao exposto, apresenta-se a seguinte questão nesta pesquisa: de que forma a implementação das práticas de contabilidade gerencial pode influenciar a previsibilidade o crescimento, a rentabilidade e a eficiência operacional das empresas de serviços de locação de

impressoras? Para responder a esse problema, estabeleceu-se como objetivo geral analisar de que forma a contabilidade gerencial contribui para a melhoria do desempenho operacional, para a previsão de rentabilidade e o fortalecimento da gestão estratégica nas empresas de prestação de serviços.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este referencial teórico apresenta inicialmente sobre as empresas prestadoras de serviço no Brasil e em Goiás e o uso da contabilidade gerencial nessas entidades, aborda os aspectos conceituais da contabilidade gerencial, destacando seus objetivos. Em seguida, aborda sobre as empresas de prestação de serviço a relação entre contabilidade gerencial e o processo de tomada de decisões, evidenciando como as informações geradas por essa prática contribuem para decisões mais estratégicas e eficazes.

Na sequência, são discutidas as ferramentas e instrumentos da contabilidade gerencial aplicável as empresas, com ênfase em práticas como o uso de um sistema de informação contábil uma estrutura tecnológica que integra dados para controle de custos, fluxo de caixa, contratos, orçamento, compras e estoque e também a análise do indicadores financeiro. Por fim, analisa os benefícios proporcionados pela contabilidade gerencial as empresas de prestação de serviço, considerando sua contribuição para previsibilidade e a evolução dessas empresas.

2.1 EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

As empresas de prestação de serviço ocupam um papel fundamental na economia atual, sendo responsáveis por grande parte da geração de empregos e pelo progresso econômico nos países em desenvolvimento. O setor de serviços, também chamado de setor terciário, abrange as atividades que não produzem bens tangíveis, mas que oferecem valor por meio de ações, desempenhos e experiências.

De acordo com Chiavenato (2014), as empresas de serviços têm como principal recurso a mão de obra, já que a qualidade do serviço e a satisfação do cliente dependem diretamente da competência, do comportamento e do relacionamento entre os colaboradores. Por isso, a gestão de pessoas, o treinamento e o foco na experiência do cliente é fundamental para as estratégias de sucesso dessas organizações.

Dessa forma, o surgimento e crescimento das empresas de prestação de serviço estão associados à transformação das economias industriais em economias baseadas no

conhecimento e na informação. Com o avanço tecnológico e a globalização, novas demandas surgiram como serviços de tecnologia da informação, marketing digital, consultorias, contabilidade e logística, impulsionando esse setor. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), o setor de serviços representa mais de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, evidenciando sua relevância econômica e social.

2.2 AS EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO BRASIL

O setor de serviços atualmente é o maior e a mais movimentada parte da economia brasileira, representando mais de 70% do Produto Interno Bruto (PIB), e é responsável pela maior parte da geração de empregos formais e informais (IBGE, 2023). Por isso é muito relevante aprofundar nesse setor, pois abrange atividades essenciais na sociedade como transporte, saúde, educação, turismo, tecnologia da informação, consultorias.

Nessa direção, segundo dados do novo caged, em 2024 foram gerados 1.693.673 empregos formais em todo o país, dos quais 929.002 vieram do setor de serviço, o que corresponde a cerca de 4,20% de crescimento nesse setor. Esse volume faz dos serviços um dos ramos que mais contribui para o mercado de trabalho brasileiro. O setor é o que mais contribui para a movimentação da economia, mantendo o fluxo produtivo e promovendo a circulação de bens e serviços. Além disso, é um campo marcado por grande diversidade, onde abrange desde microempreendedores individuais (MEIs) até grandes corporações multinacionais.

Assim, um aspecto importante é que as empresas de serviços no Brasil enfrentam vários desafios, como: em 2024 a carga tributária bruta do Governo Geral atingiu cerca de 30% do PIB, aumentando os custos e reduzindo a margem de lucro para o setor, a informalidade que segundo dados do IBGE (2024), aproximadamente 38% da força de trabalho brasileira trabalha de forma informal, sendo que no setor privado cerca de 26,6% dos trabalhadores não possuíam carteira assinada (CONTABEIS, 2024).

Ainda setores específicos, como eventos e pequenas empresas de serviços, apresentam índices ainda mais elevados, chegando a 80% de trabalhadores informais, conforme levantamento da Abrafesta (CNN Brasil, 2023), e também a necessidade de mão de obra qualificada onde essa escassez é ainda mais evidente em áreas relacionadas à tecnologia da

informação, inteligência artificial e segurança de dados, nas quais há forte déficit de profissionais capacitados (ESTADO DE MINAS, 2025).

Diante disso, compreender sua dinâmica é fundamental para estabelecer e buscar estratégias de desenvolvimento, inovação tecnológica e práticas de gestão eficazes que fortaleçam a competitividade e a sustentabilidade desse setor no Brasil, refletindo em todos os estados e nas empresas de prestação de serviços de Goiás.

2.3 AS EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM GOIÁS

No setor de serviços Goiás tem apresentado crescimento expressivo, com destaque para áreas como transporte e logística, serviços de informação e comunicação, turismo, saúde e educação. O setor é considerado estratégico porque representa a maior parte das empresas do estado, é responsável por mais de 60% do PIB goiano e gera milhares de empregos diretos e indiretos. O crescimento desse setor é impulsionado pela posição geográfica estratégica de Goiás que está no centro do país, também a infraestrutura logística e aumento da demanda interna por serviços.

Assim a localização geográfica central, a expansão da infraestrutura logística e o dinamismo das cidades de médio e grande porte, como Goiânia e Anápolis, favorecem o desenvolvimento de empresas de serviços em diferentes áreas. Goiânia, por ser a capital do estado, concentra serviços, instituições financeiras, centros de distribuição e uma forte rede atacadista, o que a torna um polo estratégico de circulação de mercadorias. Já Anápolis se destaca por abrigar a Plataforma Logística Multimodal e o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), um dos mais importantes complexos industriais do Centro-Oeste, além de ser um ponto de integração entre rodovias e ter o aeroporto de Cargas.

Além disso, o avanço das tecnologias digitais e a crescente demanda por serviços especializados impulsionam o surgimento de novos modelos de negócios no estado, ampliando sua relevância no cenário econômico regional e nacional. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022 o estado registrou mais de 57 mil empresas de serviços não financeiras ativas, empregando aproximadamente 447 mil pessoas e movimentando cerca de R\$ 63,7 bilhões em receita bruta.

Dessa forma, analisar as empresas de prestação de serviços estabelecidas em Goiás é pertinente não apenas pela sua representatividade econômica, mas também pelos impactos

sociais que produzem. Esse setor é responsável pela inclusão de trabalhadores em diferentes níveis de qualificação, desde funções operacionais até cargos altamente especializados. Essas informações evidenciam que o setor amplia a geração de empregos e assim aumenta a demanda por serviços contábeis, tributários e de gestão empresarial, o que reforça a importância da contabilidade para acompanhar e sustentar esse crescimento.

2.4 A CONTABILIDADE DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS NO BRASIL

A contabilidade desempenha papel essencial nas empresas prestadoras de serviços no Brasil, considerando que esse setor representa a maior parcela do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Diferentemente das atividades comerciais e industriais, a contabilidade de serviços apresenta particularidades significativas, como a ausência de estoques e a predominância de custos relacionados à mão de obra, tecnologia e tempo de execução. Dessa forma, os sistemas contábeis devem ser estruturados para mensurar receitas, despesas operacionais e resultados, priorizando instrumentos como a contabilidade de custos, a contabilidade gerencial e a contabilidade financeira, garantindo que essas informações fundamentem a gestão da empresa e a tomada de decisões estratégicas (MARION, 2018).

Além disso, outro ponto fundamental é a tributação das empresas prestadoras de serviços, pois estão sujeitas ao imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS), o qual é de competência municipal, e que exige atenção quanto à legislação local de onde a empresa está constituída. Essas organizações podem optar por diferentes regimes de tributação, como simples nacional, lucro Presumido ou lucro Real, cada um apresenta vantagens e dificuldades específicas conforme o regime escolhido. A escolha adequada influencia diretamente na competitividade e na saúde financeira do negócio (IUDÍCIBUS; MARION; PEREIRA, 2017).

No campo da gestão de custos, a contabilidade em empresas de serviços se diferencia, pois se refere aos bens e serviços utilizados na produção do serviço que a empresa comercializa. De acordo com Martins (2010) nesse setor os custos estão concentrados principalmente na mão de obra, no tempo de execução e nos recursos utilizados na prestação do serviço, ao contrário das empresas industriais, que lidam com estoques e matérias-primas. Consequentemente a contabilidade gerencial é uma ferramenta indispensável para a formação de preços justos e sustentáveis. (MARTINS, 2010).

Assim, é importante ressaltar que a contabilidade das empresas de serviços não se restringe às obrigações legais e fiscais. Ela contribui para a análise de desempenho, planejamento e controle das operações. Quando bem estruturada, permite que gestores acompanhem indicadores financeiros e operacionais, identificando pontos fortes e fragilidades, o que potencializa a competitividade das organizações no mercado brasileiro (CFC, 2021; SEBRAE, 2020).

Por fim a prática contábil também se volta para a gestão estratégica das empresas de serviços. Demonstrativos como o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) e o Fluxo de Caixa projetado são utilizados não apenas para cumprir as obrigações legais, mas como ferramenta de análise gerencial. Eles permitem identificar a rentabilidade de contratos, calcular margens de contribuição e apoiar decisões relacionadas à precificação, expansão e investimentos. Assim, a contabilidade deixa de ser uma atividade meramente burocrática e passa a ser essencial para a sustentabilidade e competitividade no setor de serviços brasileiro (RIBEIRO, 2019; SEBRAE, 2020).

2.5 A CONTABILIDADE DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS EM GOIÁS

O setor de serviços em Goiás tem ganhado destaque pela sua representatividade na economia estadual. Segundo dados do Instituto Mauro Borges (IMB, 2022), vinculado ao governo de Goiás, os serviços respondem por mais de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual, abrangendo áreas como saúde, educação, tecnologia, turismo e transporte. Nesse cenário, a contabilidade das empresas prestadoras de serviços é de suma importância para assegurar não apenas o cumprimento das obrigações fiscais, mas também a gestão eficiente dos recursos e a competitividade no mercado regional.

As empresas prestadoras de serviços goianas enfrentam particularidades contábeis como em relação ao Imposto Sobre Serviços (ISS), de competência municipal. Cada município do estado estabelece alíquotas específicas, que variam geralmente entre 2% e 5%, o que reforça a necessidade de acompanhamento especializado para garantir conformidade tributária e planejamento eficiente (GOIÂNIA, 2021). Além disso, a escolha do regime de tributação tem relação com a geração de lucros quanto na saúde financeira de longo prazo dessas empresas.

Nesse sentido, outro desafio para as empresas prestadoras de serviços em Goiás está relacionado à precificação e ao controle de custos. A ausência de estoques tangíveis faz com que a contabilidade foque em mensurar custos ligados à mão de obra, horas de trabalho e uso de tecnologia. Esse modelo requer informações contábeis precisas, capazes de subsidiar a formação de preços adequados e competitivos no mercado local, que tem registrado forte expansão em setores como tecnologia da informação, clínicas de saúde e consultorias empresariais (SEBRAE-GO, 2020).

Por fim, a contabilidade nas empresas de serviços em Goiás ultrapassa o caráter legal e fiscal, assumindo também uma função estratégica. Além de atender à legislação, os relatórios contábeis possibilitam avaliar indicadores de desempenho e apoiar a tomada de decisões. Em Goiás com a modernização da prática contábil a um movimento crescente em direção a uso de softwares integrados de gestão (ERP) o qual facilita para a emissão desses relatórios, emissão das notas fiscais eletrônicas, e para a escrituração contábil garantindo uma maior transparência e aumentando a confiabilidade das informações. Dessa forma, a contabilidade que atua como instrumento é a contabilidade gerencial a qual é indispensável para analisar os relatórios e indicadores promovendo uma ponte estratégica para o crescimento das empresas prestadoras de serviços, fortalecendo o papel desse setor impulsionando a economia goiana e nacional. (IMB, 2022; SEBRAE-GO, 2020).

2.6 CONTABILIDADE FINANCEIRA

A contabilidade financeira é um dos ramos tradicionais da contabilidade e tem como principal finalidade registrar, mensurar e demonstrar os fatos econômicos que afetam o patrimônio da entidade, seguindo normas, princípios e padrões normativos aceitos no país. Segundo Iudícibus e Marion (2017), a contabilidade financeira possui caráter obrigatório e formal, direcionada principalmente aos usuários externos, como órgãos reguladores, instituições financeiras, investidores, governo e sociedade. Dessa forma, sua estrutura é regida por normas como as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e pelas práticas contábeis vigentes.

Na visão de Marion (2018), a contabilidade financeira é responsável pela elaboração de demonstrações como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) e demais relatórios normativos que refletem a posição patrimonial e o desempenho econômico da organização. Esses

demonstrativos permitem avaliar liquidez, endividamento, estrutura de capital e rentabilidade da entidade, constituindo uma base segura e padronizada para análise e comparação.

Além disso, a contabilidade financeira possui natureza histórica, pois suas informações são elaboradas com base em transações já realizadas, registradas de forma objetiva, documentada e verificável. Conforme Ribeiro (2019), esse enfoque histórico garante confiabilidade e consistência aos registros, assegurando que as demonstrações representem de forma fidedigna a situação econômica da empresa.

Padoveze (2017) destaca que, embora voltada a usuários externos, a contabilidade financeira também contribui para a gestão interna, pois fornece os dados primários que serão posteriormente analisados pela contabilidade gerencial e pela controladoria. Assim, a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial atuam de forma complementar: a primeira registra e demonstra; a segunda interpreta, projeta e apoia decisões estratégicas.

Dessa forma, compreende-se que a contabilidade financeira desempenha papel fundamenta, pois fornece as informações básicas e regulamentadas que sustentam a transparência, a prestação de contas, o controle patrimonial e a credibilidade organizacional. Mesmo não sendo voltada especificamente para a tomada de decisões internas, constitui a base sobre a qual a contabilidade gerencial se desenvolve, oferecendo dados indispensáveis para análises estratégicas, projeções e construção de cenários.

2.7 ASPECTOS CONCEITUAIS DA CONTABILIDADE GERENCIAL.

A contabilidade gerencial é um ramo da contabilidade que visa fornecer informações relevantes aos gestores para auxiliar no processo de tomada de decisão. Tem em seu cerne única e exclusivamente a finalidade interna de atender a administração da empresa, com informações úteis, tempestivas e confiáveis para um processo de decisão assertivo do gestor. (IUDÍCIBUS, 2020) Com base nessas informações da contabilidade gerencial, a administração pode tomar decisões assertivas para a continuidade da empresa, objetivando o seu crescimento.

Segundo Padoveze (2017), a contabilidade gerencial mudou o foco da contabilidade, passando das análises e registros das transações financeiras para a utilização da informação para decisões que irá afetar o futuro dos negócios na empresa. O que é um fator totalmente

necessário para a evolução das organizações conseguindo analisar de forma detalhada essas informações, para compreender como está o desenvolvimento da organização e projetar boas estratégias para seu desenvolvimento.

Além disso, para Marion, (2017) com o surgimento da contabilidade gerencial os relatórios da área contábil não se limitam aos registros monetários, mas englobam os indicadores como a qualidade dos serviços oferecidos, a mensuração do tempo de execução das atividades, a eficiência e a produtividade da mão de obra, além da avaliação da satisfação dos clientes. Dessa forma, a contabilidade gerencial assume caráter estratégico, pois amplia a análise organizacional ao integrar aspectos quantitativos e qualitativos, oferecendo aos gestores uma visão mais completa para o planejamento, o controle e a tomada de decisão.

Nesse sentido conforme Iudicibus (1991) a contabilidade gerencial também pode ser caracterizada como uma visão especial de várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos e análise financeira e de balanços, colocados numa visão diferente, sendo mais analítico ou classificação diferenciada de forma que os gerentes utilizem dessas informações para o processo de administração e tomada de decisão nas entidades.

2.8 CONTABILIDADE GERENCIAL E O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES

A princípio o ambiente empresarial contemporâneo é marcado por intensas transformações econômicas, tecnológicas e competitivas, exigindo das organizações uma gestão mais estratégica e eficiente. Nesse cenário, a contabilidade gerencial surge como uma ferramenta essencial para o processo de tomada de decisões, pois fornece informações relevantes, tempestivas e voltadas ao apoio interno da administração. Assim, seu principal objetivo é transformar dados contábeis em informações úteis para a definição de estratégias, otimização de recursos e aumento da competitividade empresarial (PADOVEZE, 2017).

Além disso, a contabilidade gerencial está diretamente ligada ao processo de fornecer relatórios importantes para a tomada de decisão. Vai além do simples registro contábil, ela coleta dados econômicos, mensurando monetariamente e registrando em forma de relatórios para a avaliação de desempenho. A necessidade desses dados concretos para decisões é indispensável como, comprar ou alugar uma máquina, preço de um produto, quantidade de

material que deve comprar para o estoque, reduzir custos, contrair uma dívida de curto ou longo prazo. A contabilidade é a linguagem dos negócios, pois avalia o crescimento dos negócios dando as diretrizes para tomadas de decisões. (Marion, 2003).

Desse modo, de acordo com Padoveze (2010), o processo decisório se torna mais racional quando baseado em dados concretos e análises fornecidas pela contabilidade gerencial. Esse tipo de contabilidade facilita a identificação de custos relevantes, margens de contribuição e pontos de equilíbrio, elementos fundamentais para a avaliação de alternativas. Dessa forma, permite que os gestores monitorem o desempenho em tempo real, promovendo ajustes proativos nas estratégias adotadas. Assim, quando bem aplicada às ferramentas da contabilidade gerencial permite que os empresários tenham uma visão mais clara da saúde financeira da empresa, e identifiquem gargalos operacionais e planejem estratégias de expansão com base em dados concretos.

2.9 FERRAMENTAS E INSTRUMENTOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL

As empresas podem se beneficiar significativamente da utilização de informações contábeis para a tomada de decisões mais seguras e estratégicas. Uma das principais ferramentas da contabilidade gerencial é a tecnologia da informação, pois permite construir um sistema de informação contábil flexível e muito grande, onde os dados dos lançamentos podem ser compartilhados em diversos bancos de dados, onde atende diversos usuários. (Padoveze,2017). No sistema de informação, por exemplo, podemos ter dados essenciais para analisar o fluxo de caixa, monitorar as compras e o fluxo operacional, permitindo assim tomar decisões mais precisas, avaliar redução de custos e aumento da rentabilidade.

Dessa forma, a contabilidade gerencial surge como uma ferramenta essencial nesse contexto, onde um profissional nesse ramo pode analisar as informações fornecidas, que são relevantes para o planejamento, controle e tomada de decisões. Diferente da contabilidade financeira, voltada à prestação de contas para usuários externos, a contabilidade gerencial está direcionada para os usuários internos e o suporte para definição de estratégias. Segundo Iudícibus e Marion (2020), a contabilidade gerencial tem como finalidade gerar informações úteis à administração, servindo de base para a formulação de políticas, acompanhamento de resultados e escolha de alternativas que potencializem o desempenho das atividades empresariais.

Assim, conforme Padoveze (2017) uma adequada estruturação do sistema contábil tradicional permitirá estruturar os demais subsistemas contábeis gerenciais que são: sistemas de custos, preços de venda, orçamentos e projeções, gestão tributária e informações para a estratégia, promovendo maior controle, previsibilidade e suporte à tomada de decisões. A implementação dessas ferramentas, mesmo que de forma simplificada, gera benefícios que representa um diferencial competitivo e contribui diretamente para a sustentabilidade e o crescimento desses negócios.

2.10 BENEFÍCIOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AS EMPRESAS

A contabilidade gerencial oferece uma série de benefícios para as organizações, sendo uma ferramenta essencial para a sobrevivência e o crescimento do negócio em um mercado cada vez mais competitivo. Segundo Padoveze (2010), a principal vantagem da contabilidade gerencial para as empresas é a geração de informações úteis para o planejamento, o controle e a tomada de decisões, mesmo em contextos com estruturas empresariais reduzidas.

Além disso, Marion (2012) afirma que, ao adotar práticas de contabilidade gerencial, os empresários passam a ter maior controle sobre seus custos, receitas e lucros, o que permite identificar oportunidades de melhoria e reduzir desperdícios. Isso é especialmente relevante considerando que pequenas organizações operam com margens de lucro apertadas e recursos limitados, sendo assim de permite os gestores visualizarem melhor a situação da empresa e gerar estratégias e metas.

Ainda, de acordo com Iudícibus (2009), a contabilidade gerencial contribui para o aumento da eficiência operacional das empresas, ao fornecer indicadores que auxiliam no monitoramento do desempenho, análise de custos, orçamentos e no estabelecimento de metas realistas. Outro benefício importante está na possibilidade de antecipação de problemas financeiros, por meio de ferramentas como o fluxo de caixa projetado e a análise da previsão de rentabilidade por produto ou serviço.

Por fim, conforme Armando (1987), a previsão de rentabilidade e o controle do fluxo de recursos são instrumentos essenciais para certificar a continuidade e a estabilidade financeira das organizações. Através da análise analítica dos demonstrativos contábeis, é possível estimar resultados futuros, identificar tendências de desempenho, e avaliar a capacidade de geração de caixa, proporcionando base consistente para decisões de

investimento, financiamento e expansão. Assim, a contabilidade gerencial não se limita à mensuração de fatos passados, mas atua como uma ferramenta de apoio ao planejamento estratégico e à gestão de riscos, permitindo que os gestores adotem medidas preventivas e maximize as oportunidades de evolução consistente em longo prazo da entidade.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa, quanto aos objetivos classifica como um estudo de natureza aplicada, descritiva e de abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvido por meio de um caso hipotético, elaborado com base em dados fictícios e sustentado por pesquisa bibliográfica. Conforme Gil (2019), pesquisas aplicadas visam gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos.

O método de abordagem da pesquisa se classifica como qualitativa e quantitativa, pois se baseia na interpretação e análise dos demonstrativos contábeis, dos indicadores financeiros e dos processos gerenciais simulados. Essa abordagem permite compreender como a aplicação dos instrumentos da contabilidade gerencial influencia a previsibilidade, o desempenho financeiro e a tomada de decisão em empresas prestadoras de serviços.

A pesquisa é classificada como aplicada, pois permiti analisar os resultados aplicados à empresa hipotética e conseguir solucionar um problema prático relacionado à gestão financeira e à utilização da contabilidade gerencial em empresas de serviços. Esse tipo de estudo procura, além de compreender a realidade observada, propor melhorias e indicar estratégias que permitam aperfeiçoar processos decisórios no âmbito da gestão empresarial.

Assim, trata-se de uma pesquisa descritiva, uma vez que busca apresentar, detalhar e interpretar os dados elaborados para a empresa fictícia PrintMax Soluções em Impressão Ltda, com foco no período de 2022 a 2024 . Essa descrição permite evidenciar a evolução da empresa, as práticas adotadas e os impactos resultantes da implementação de ferramentas gerenciais.

A amostra da pesquisa é composta por uma empresa fictícia do ramo de outsourcing e locação de impressoras, situada em Goiânia, Goiás, a qual o modelo operacional foi construído com base em características comuns a micro e pequenas empresas desse setor. A elaboração dos demonstrativos contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado

do Exercício) possibilitou simular cenários de evolução financeira, prever resultados e analisar a influência da contabilidade gerencial no processo decisório.

Logo a pesquisa bibliográfica foi realizada em livros, artigos científicos, normas contábeis e fontes institucionais, permitindo fundamentar teoricamente os conceitos de contabilidade gerencial, indicadores financeiros, planejamento estratégico e gestão de serviços. Segundo Lakatos e Marconi (2017), a pesquisa bibliográfica é construída a partir de material já elaborado, contribuindo para a formação do referencial teórico. Esse embasamento sustenta a análise dos dados apresentados e assegura rigor metodológico.

Assim, os aspectos metodológicos adotados asseguram a consistência da pesquisa e possibilitam avaliar, de forma estruturada, como a contabilidade gerencial atua como instrumento estratégico para a tomada de decisão, previsibilidade e evolução das empresas prestadoras de serviços. Além disso, Padoveze (2010

) destaca que a contabilidade gerencial atua como instrumento essencial para o controle organizacional e para a avaliação de desempenho, fundamentando a discussão proposta.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são expostos a aplicação dos conceitos estudados, a partir de um estudo hipotético realizado na empresa PrintMax Soluções em Impressão Ltda, localizada em Goiânia no estado de Goiás, que atua na manutenção técnica, outsourcing e locação de impressoras, a empresa foi constituída como Microempresa (ME), optante pelo Simples Nacional. O objetivo foi analisar o desempenho econômico, financeiro e gerencial da organização no período de 2022 a 2024, com foco na aplicação da contabilidade gerencial como instrumento de planejamento e previsibilidade.

Considerando que, a empresa no ano de 2022 conforme na tabela 1 no demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) evidencia o desempenho inicial da empresa antes da adoção das práticas de contabilidade gerencial. A empresa apresentou uma Receita Líquida de R\$ 263.200, resultante de uma Receita Bruta de R\$ 280.000, descontados R\$ 16.800 em tributos e deduções abrangendo cancelamentos de notas fiscais, descontos incondicionais concedidos e

eventuais retenções tributárias efetuadas pelos tomadores de serviço, tais como ISS, PIS, COFINS e CSLL.

Após a apuração dos custos diretos dos serviços, no valor de R\$ 150.000, obteve-se um Lucro Bruto de R\$ 113.200. As despesas operacionais somaram R\$ 73.500, sendo R\$ 60.000 referentes às despesas administrativas, R\$ 10.000 às despesas comerciais e R\$ 3.500 às despesas financeiras. Com isso, o Resultado Operacional atingiu R\$ 39.700. Consideradas as outras receitas e despesas R\$ 1.500 e R\$ 1.000, respectivamente, o período encerrou com um Lucro Líquido de R\$ 40.200. Esses valores representam a base inicial para análise da evolução financeira nos anos subsequentes.

Embora, a PrintMax Soluções em Impressão Ltda. já apresentasse lucratividade, registrou uma receita líquida de R\$ 263.200 e lucro líquido de R\$ 40.200, refletindo uma margem de 15,3%. Contudo, apesar da lucratividade, o desempenho operacional apresentava fragilidades, pois não havia um controle claro dos custos diretos de manutenção, dificultando a identificação de contratos mais rentáveis e o fluxo de caixa era instável devido à ausência de projeções e à falta de padronização no controle de suprimentos, e muitas decisões eram tomadas de forma reativa.

Esses fatores indicam que, apesar do potencial de crescimento demonstrado pelo resultado positivo, a eficiência operacional ainda era baixa, reforçando a necessidade de implantação de instrumentos gerenciais capazes de aprimorar a tomada de decisão e elevar a previsibilidade financeira e operacional da organização. Em 2023, após a implementar a contabilidade gerencial, verificou-se uma evolução consistente no desempenho financeiro da empresa a receita líquida atingiu R\$ 329.000, representando aumento de 25% em relação a 2022, enquanto o lucro líquido subiu para R\$ 70.800, elevando a margem líquida para 21,5%.

Dessa forma, o crescimento é devido ao aumento da eficiência operacional, como redução do retrabalho técnico, melhoria no planejamento de rotas, maior controle sobre suprimentos e monitorar custos e produtividade através dos relatórios emitidos pelo sistema de gestão. A análise do DRE revela uma maior eficiência na conversão da receita em lucro, decorrente do aperfeiçoamento das rotinas operacionais e da adoção de práticas decisórias sustentadas por informações gerenciais.

Assim, em 2024, o DRE indica um cenário de eficiência operacional e financeira, consequência direta da evolução observada nos anos anteriores. A receita líquida resultou em R\$ 404.200, com lucro líquido de R\$ 107.900, elevando a margem líquida para 26,7%. Esses resultados refletem a consolidação dos processos gerenciais, como do controle de custos, ampliação da carteira de contratos, aumento dos índices de fidelização de clientes e maior disponibilidade dos equipamentos. O fortalecimento da previsibilidade financeira e operacional permite planejar investimentos, expandir a capacidade de atendimento. Assim, o DRE de 2024 demonstra não apenas crescimento, mas também estabilidade, eficiência e coerência entre planejamento, execução e resultado pilares centrais da contabilidade gerencial.

Tabela 1 – Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) – 2022 a 2024

Descrição	2022	2023	2024
Receita Bruta	280.000	350.000	430.000
(-) Tributos e Deduções	16.800	21.000	25.800
Receita Líquida	263.200	329.000	404.200
(-) Custos Diretos dos Serviços	150.000	170.000	195.000
Lucro Bruto	113.200	159.000	209.200
Despesas Administrativas	60.000	70.000	80.000
Despesas Comerciais/Marketing	10.000	15.000	18.000
Despesas Financeiras	3.500	4.000	4.800
Resultado Operacional	39.700	70.000	106.400
Outras Receitas	1.500	2.000	3.000
Outras Despesas	1.000	1.200	1.500
Lucro Líquido	40.200	70.800	107.900

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Assim, o uso contínuo da contabilidade gerencial consolidou uma cultura de monitoramento, previsibilidade e tomada de decisão baseada em dados, resultando na elevação do Resultado Operacional de R\$ 39.700,00 em 2022 para R\$ 106.400,00 em 2024. O Lucro Líquido seguiu a mesma trajetória, e atingindo em 2024 R\$ 107.900,00, demonstrando que as ações estratégicas implementadas ao longo dos três anos geraram uma evolução positiva na margem operacional, liquidez e sustentabilidade financeira da empresa, assim como demonstra também nos balanços patrimoniais na Tabela 2.

Tabela 2 – Balanço Patrimonial – 2022 a 2024

Conta Contábil	2022	2023	2024
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes	R\$ 47.200	R\$ 77.800	R\$ 114.900
Contas a Receber	R\$ 18.000	R\$ 22.000	R\$ 27.800
Estoque (Toner/Peças)	R\$ 25.000	R\$ 32.000	R\$ 40.000

Total do Ativo Circulante	R\$ 90.200	R\$ 131.800	R\$ 182.700
Ativo Não Circulante			
Imobilizado (Máquinas/Equip.)	R\$ 75.000	R\$ 78.000	R\$ 82.000
Depreciação Acumulada	(R\$ 15.000)	(R\$ 21.000)	(R\$ 28.000)
Imobilizado Líquido	R\$ 60.000	R\$ 58.000	R\$ 52.000
TOTAL DO ATIVO	R\$ 150.200	R\$ 189.800	R\$ 234.700
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	R\$ 27.000	R\$ 24.000	R\$ 22.500
Obrigações Trabalhistas	R\$ 14.000	R\$ 16.500	R\$ 16.700
Impostos a Recolher	R\$ 9.200	R\$ 11.000	R\$ 13.200
Total do Passivo Circulante	R\$ 50.200	R\$ 51.500	R\$ 52.400
Passivo Não Circulante			
Empréstimos de Longo Prazo	R\$ 17.000	R\$ 14.500	R\$ 11.000
Total do Passivo	R\$ 67.200	R\$ 66.000	R\$ 63.400
Patrimônio Líquido			
Capital Social	R\$ 50.000	R\$ 50.000	R\$ 50.000
Lucros Acumulados	R\$ 40.200	R\$ 73.800	R\$ 121.300
Total do Patrimônio Líquido	R\$ 83.000	R\$ 123.800	R\$ 171.300
TOTAL DO PASSIVO + PL	R\$ 150.200	R\$ 189.800	R\$ 234.700

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

A análise comparativa dos balanços patrimoniais na tabela 2, evidencia uma evolução na estrutura financeira da PrintMax Soluções em Impressão Ltda., refletindo o impacto direto da adoção de práticas de contabilidade gerencial e do aperfeiçoamento operacional. Em 2022, o ativo somava R\$ 150.200, avançando para R\$ 189.800 em 2023, representando um crescimento de 26,36%, observava-se que o caixa estava baixo, patrimônio líquido pequeno, pois os lucros iniciais estavam reduzidos e estoque e contas a receber pouco estruturados, devido à baixa previsibilidade e do controle ainda inicial dos processos internos.

Contudo, em 2023, a empresa apresenta um aumento expressivo no ativo circulante, reforçando a melhoria da liquidez e da capacidade de curto prazo da empresa. O ativo circulante salta de R\$ 90.200 em 2022 para R\$ 131.800 em 2023, um aumento de 46,12%, sobretudo no caixa, que cresce de R\$ 47.200 em 2022 para R\$ 77.800 em 2023, e R\$ 114.900 em 2024, impulsionado pela melhoria do fluxo operacional, controle dos custos diretos, gerenciamento do estoque e suprimentos e maior eficiência na gestão de contratos contribuíram diretamente para a melhoria do fluxo de caixa e da liquidez.

A análise do passivo mostra um comportamento saudável e progressivamente mais equilibrado. O passivo circulante manteve-se estável enquanto o passivo não circulante foi reduzido de R\$ 17.000 em 2022 para R\$ 11.000 em 2024, evidenciando maior capacidade de amortização e uma gestão ativa das obrigações financeiras. Essa mudança indica que a

empresa passou a gerar mais recursos próprios para financiar suas operações, característica essencial para empresas em fase de expansão.

Assim, analisando a trajetória do patrimônio líquido podemos verificar um reforço na consolidação financeira da empresa ao longo dos três anos analisados. Em 2022, o patrimônio líquido totalizava R\$ 83.000, valor teve crescimento em 2023, alcançando R\$ 123.800 crescimento de 49,16%. Para 2024 o valor de R\$ 171.300, o que representa avanço adicional de 38,37%. Com esses dados a empresa reflete a capacidade da empresa de reinvestir lucros, fortalecer sua estrutura própria de capital e reduzir significativamente sua exposição a riscos financeiros.

Dessa forma, aumento expressivo dos lucros acumulados evidencia que a empresa não apenas cresceu sua receita, mas também ampliou sua margem líquida, resultado da análise de contratos e padronização dos processos internos, o que permitiu identificar gargalos, projetar cenários e reduzir riscos operacionais. Essa transformação revela um movimento claro de fortalecimento da liquidez, da autonomia financeira e da capacidade de investimento, reforçando a importância da contabilidade gerencial na criação de previsibilidade e sustentabilidade para a empresa.

Diante disso, outra ferramenta importante para a análise da evolução da empresa, são os indicadores financeiros essenciais para avaliar a liquidez, endividamento e rentabilidade. Na tabela 3 temos os resultados encontrados desses indicadores que permitem compreender como a PrintMax evoluiu em termos de eficiência no uso dos recursos e capacidade de geração de lucros, reforçando a importância do uso da contabilidade gerencial como instrumento estratégico de previsão e tomada de decisão.

Tabela 3 – Indicadores Financeiros -2022 a 2024.

Indicadores Financeiros	Fórmula	2022	2023	2024
Liquidez Corrente	Ativo Circulante / Passivo Circulante	1,80	2,56	3,48
Liquidez Seca	(Ativo Circulante – Estoques) / Passivo Circulante	1,30	1,94	2,72
Participação de Capital de Terceiros (PCT)	Passivo Total / Patrimônio Líquido	0,81	0,53	0,37
Composição do Endividamento (CE)	Passivo Circulante / Passivo Total	0,75	0,78	0,83
Margem Líquida	Lucro Líquido / Receita Líquida	15,3%	21,5%	26,7%
Rentabilidade do Ativo (ROA)	Lucro Líquido / Ativo Total	26,8%	37,3%	46,0%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE)	Lucro Líquido / Patrimônio Líquido	48,4%	57,2%	63,0%

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

A Tabela 3, apresenta os indicadores financeiros calculados a partir dos dados do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) da PrintMax Soluções em Impressão Ltda. no período de 2022 a 2024. Esses indicadores permitem avaliar a evolução da liquidez, da estrutura de capital e da rentabilidade da empresa, evidenciando os efeitos da adoção da contabilidade gerencial como instrumento de planejamento e previsibilidade.

Os índices de liquidez demonstram a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo. Observa-se um avanço significativo ao longo dos anos analisados a liquidez corrente passou de 1,80 em 2022 para 3,48 em 2024. Esse crescimento está relacionado ao fortalecimento do caixa, ao aumento do ativo circulante e ao melhor controle dos prazos de recebimento e pagamento. A liquidez Seca evoluiu de 1,30 para 2,72 a melhora desse índice demonstra que a empresa se tornou capaz de honrar suas obrigações mesmo desconsiderando o estoque.

Os indicadores de endividamento evidenciam uma transformação importante na forma como a empresa financia suas operações a participação de capital de terceiros (PCT), caiu de 0,81 em 2022 para 0,37 em 2024. Isso significa que, inicialmente, a empresa dependia fortemente de recursos de terceiros, mas, com o crescimento dos lucros acumulados, passou a financiar suas atividades com capital próprio. Essa mudança reduz riscos e aumenta a estabilidade financeira. A composição do endividamento (CE) manteve entre 0,75 e 0,83. Apesar da predominância de dívidas de curto prazo uma característica comum em microempresas, no entanto essa estrutura não compromete a saúde financeira da empresa devido à sua elevada liquidez.

Os indicadores de rentabilidade destacam a eficiência operacional da empresa e sua capacidade de gerar retorno sobre os investimentos a margem líquida aumentou de 15,3% em 2022 para 26,7% em 2024. Esse desempenho reflete a redução de custos diretos, melhor precificação dos serviços, padronização técnica e aumento da fidelização dos clientes após a implantação da contabilidade gerencial. A rentabilidade do ativo (ROA) manteve-se elevada durante todo o período, variando entre 26,8% e 46%, indica que a empresa utilizou seus ativos de forma eficiente para gerar lucro, confirmando que os investimentos realizados foram produtivos e bem direcionados.

A rentabilidade do patrimônio líquido (ROE) apresentou evolução positiva ao longo do período analisado, passando de 48,4% em 2022 para 63,0% em 2024. Esse crescimento evidencia a capacidade da empresa em gerar retorno significativo sobre os recursos próprios investidos, mesmo diante do aumento expressivo do patrimônio líquido decorrente da retenção de lucros. Assim, observa-se que, apesar da elevação do capital próprio, a organização manteve um desempenho eficiente na utilização desse capital, assegurando níveis crescentes de rentabilidade aos seus proprietários.

Portanto, análise conjunta dos indicadores evidencia uma evolução financeira, sendo um resultado direto da aplicação de práticas de contabilidade gerencial. O aumento da liquidez, a redução do endividamento e o crescimento da rentabilidade demonstram que a PrintMax Soluções em Impressão Ltda. desenvolveu maior capacidade de planejamento, controle e previsibilidade. Esses avanços reforçam a importância da contabilidade gerencial como ferramenta estratégica para empresas de prestação de serviços, permitindo decisões mais assertivas, visão de futuro e fortalecimento da sustentabilidade financeira, como estão demonstradas nos resultados apresentados de forma prática e objetiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo, demonstrar como a aplicação da contabilidade gerencial pode contribuir para a previsibilidade, o controle financeiro e a evolução operacional de empresas de prestação de serviços de locação de impressoras estabelecidas no estado de Goiás. Os resultados obtidos por meio do estudo de caso simulado da empresa fictícia PrintMax Soluções em Impressão Ltda, evidenciaram melhorias significativas nos indicadores financeiros, refletindo aumento da liquidez, redução do endividamento e crescimento expressivo da rentabilidade ao longo dos anos analisados.

As análises realizadas apontaram que a utilização de ferramentas gerenciais, como controle de custos, acompanhamento de contratos, projeções financeiras e monitoramento dos indicadores de desempenho, contribuiu diretamente para o fortalecimento da gestão estratégica, proporcionando maior segurança nas decisões e ampliando a sustentabilidade da empresa. Observou-se que a adoção sistemática da contabilidade gerencial permitiu à organização evoluir de um cenário inicial de baixa previsibilidade para uma posição de maior estabilidade financeira e capacidade de expansão.

Além disso, o estudo demonstrou que a interpretação adequada dos demonstrativos contábeis e dos indicadores de desempenho é fundamental para que os gestores compreendam a real situação financeira da empresa e adotem medidas preventivas ou corretivas quando necessário. Dessa forma, reforça-se a importância de compreender o funcionamento das ferramentas da contabilidade gerencial, uma vez que interpretações inadequadas podem comprometer as análises e prejudicar decisões estratégicas relevantes.

Diante do exposto, destaca-se que é essencial que os empresários do setor de prestação de serviços, especialmente aqueles que atuam no *outsourcing* e locação de impressoras, busquem o apoio de profissionais contábeis qualificados e capacitados na área gerencial, para garantir que as informações sejam analisadas corretamente e utilizadas de forma eficiente no planejamento e no desenvolvimento das empresas.

Espera-se que, esta pesquisa contribua para que empresas de pequeno e médio porte tenham uma visão ampla sobre as vantagens de integrar a contabilidade gerencial ao processo decisório, compreendendo sua relevância para a formação de preços, controle operacional, projeção de resultados e fortalecimento da competitividade no mercado.

Como limitação, destaca-se que a pesquisa utilizou dados simulados devido à ausência de informações públicas e detalhadas de empresas reais do segmento de locação de impressoras, o que restringiu a análise a um cenário hipotético, embora estruturalmente coerente com a realidade do setor. O tema não se esgota neste estudo, sugere-se que sejam feitas pesquisas futuras de análises em empresas reais.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Setor de serviços cresce 0,3% em julho, mostra IBGE**. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-09/setor-de-servicos-cresce-03-em-julho-mostra-ibge>.

ARMANDO, José Leônidas. **Análise de balanços para controle gerencial: enfoque sobre fluxo de recursos e previsão de rentabilidade**. São Paulo: Atlas, 1987.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Carga tributária bruta do Governo Geral atingiu 32,32% do PIB em 2024, mostra boletim do Tesouro**. 2025. Disponível em:

<https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2025/marco/carga-tributaria-bruta-do-governo-geral-atingiu-32-32-do-pib-em-2024-mostra-boletim-do-tesouro>.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Novo Caged: emprego formal teve crescimento de 16,5% em 2024**. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2025/janeiro/novo-caged-emprego-formal-teve-crescimento-de-16-5-em-2024>.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Normas Brasileiras de Contabilidade**. Brasília: CFC, 2021.

CNN BRASIL. **Estudo aponta que 80% dos trabalhadores no setor de evento são informais**. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/estudo-aponta-que-80-dos-trabalhadores-no-setor-de-evento-sao-informais/>.

CONTÁBEIS. **Informalidade no setor privado atinge 26,6% em 2024**. 2024. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/70366/informalidade-no-setor-privado-atinge-recorde-em-2024/>.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GOIÂNIA. Prefeitura Municipal. **Legislação Tributária – ISSQN**. Goiânia: Secretaria Municipal de Finanças, 2021.

GOIÁS. Governo do Estado. **Crescimento do setor de serviços goiano alcança recorde em série histórica**. Agência Cora de Notícias, 2023. Disponível em: <https://agenciakoradenoticias.go.gov.br/128904-crescimento-do-setor-de-servicos-goiano-alcanca-recorde-em-serie-historica>.

GOIÁS. Governo do Estado. **Com crescimento de 10,8%, setor de serviços goiano alcança recorde em série histórica**. Portal Goiás, 2023. Disponível em: <https://goias.gov.br/governo/com-crescimento-de-108-setor-de-servicos-goiano-alcanca-recorde-em-serie-historica>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contas Nacionais Trimestrais: indicadores de volume e valores correntes**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Anual de Serviços – PAS**. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9042-pesquisa-anual-de-servicos.html>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Mensal de Serviços – PMS**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-de-servicos.html>.

IMB – Instituto Mauro Borges. **Estatísticas Econômicas de Goiás: setor de serviços**. Goiânia: IMB, 2023. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br>.

IMB – Instituto Mauro Borges. **Perfil Econômico de Goiás 2022**. Goiânia: Governo de Goiás, 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; PEREIRA, Carlos Alberto. **Introdução à teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade gerencial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica aplicada: conceitos, estrutura e sistema de informações**. São Paulo: Atlas, 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. 12. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

SEBRAE. **Relatório de Impacto Econômico das Micro e Pequenas Empresas de Serviços**. Brasília: SEBRAE, 2020.

SEBRAE-GO. **Panorama das Micro e Pequenas Empresas em Goiás**. Goiânia: SEBRAE-GO, 2020.

WIKIPÉDIA. **Setor terciário**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Setor_terci%C3%A1rio

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.